

## **PROJETO REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO**

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): Luciano Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017

Unidade:  Cascadura  Mananciais  Méier  Taquara

Resultado / Rubrica

### TEMA 5 – 3º BIMESTRE

**Texto 1** – (brasilecola.uol.com.br – adaptado)

#### **VOCÊ SABE O QUE É UMA MULTINACIONAL?**

O principal objetivo das empresas multinacionais é instalar filiais em outros países com o intuito de obter máxima lucratividade, os fatores que contribuem para a construção de filiais são: isenção de impostos, amplo mercado consumidor, infraestrutura, matéria-prima, energia e mão de obra barata.

O termo multinacional está saindo de uso, pois passa a ideia de que uma empresa é composta por várias nações. Sendo substituído pela denominação de empresa transnacional, que refere à atuação de uma empresa em outros países.

**Texto 2** – (metalrevista.com.br – adaptado)

#### **MULTINACIONAIS ENVOLVIDAS COM TRABALHO ESCRAVO E EXPLORAÇÃO INFANTIL**

Segundo relatório da ONG *Walk Free Foundation* lançado em maio desse ano, pelo menos **45,8 milhões** de pessoas trabalham como escravas no mundo hoje. No Brasil, são **161 mil** pessoas na escravidão. Abaixo, listamos algumas empresas que, de alguma maneira, mancharam seu nome com a escravidão ou mão de obra infantil e ajudaram a manter esses números em um patamar vergonhoso para a humanidade.



A Nestlé, maior empresa de alimentos do mundo, admitiu em agosto de 2015 que houve trabalho escravo na fabricação do alimento para gatos Fancy Feast. A comida continha mariscos oriundos de **fornecedor tailandês**. Lá, os trabalhadores foram escravizados. As denúncias foram feitas por uma ação coletiva nos EUA.



Em 2014, o jornal inglês *The Guardian* investigou durante seis meses e denunciou trabalho análogo à escravidão na Tailândia. O alvo foi a produção de camarão de uma das maiores empresas de pescados do mundo, a Charoen Pokphand Foods. Ela é fornecedora de grandes redes varejistas, como a multinacional francesa Carrefour.

A *Charoen Pokphand Foods*, por sua vez, estaria comprando alimentos para suas criações de camarões de fornecedores que operam barcos tripulados por escravos. Pessoas que teriam

escapado dos barcos e que foram abordadas pelo jornal afirmaram que tiveram de aguentar turnos de 20 horas ininterruptas, espancamentos frequentes, tortura e até execuções – alguns foram obrigados a assistir a execução de companheiros de trabalho. As fontes também disseram que receberam oferta de metanfetamina para permanecerem acordadas nas embarcações.



A denúncia de que a empresa utilizava matéria-prima vinda de trabalho infantil em países da África Ocidental foi feita por meio de um documentário. ***O Lado Negro do Chocolate***, do dinamarquês Miki Mistrati foi divulgado em 2011 no *YouTube*. As crianças têm entre 11 e 16 anos e trabalham de **80 a 100 horas por semana** na extração de cacau para a produção de chocolate. Outra produção documental, ***Slavery: A Global Investigation***, também chama a atenção para as condições que beiram a escravidão na região.



Em 1996, a revista Life divulgou em 1996 a foto de um paquistanês menor de idade costurando uma bola da multinacional. Desde então a Nike vem buscando limpar a sua imagem arranhada pelo trabalho infantil. Contudo, segundo a coalização internacional *Sweat Team*, a empresa segue utilizando crianças para fabricação de seus produtos.



Os produtos da Apple são fabricados por companhias chinesas. Uma delas é a Foxconn Tecnologia, conhecida por abusar de seus empregados. Os abusos vão desde jornadas de trabalho exaustivas até contratação de menores de idade. Além disso, ela ignora qualquer norma de segurança do trabalho. A denúncia foi feita em 2012, pela *New York Times*.

Metade das primeiras 20 milhões de unidades do iPhone 6 foram fabricadas pela Pegatron, empresa taiwanesa. Quando o aparelho foi lançado, a empresa baseada em Xangai tinha 6 mil funcionários.

O periódico inglês Daily Mail visitou o dormitório dos trabalhadores da empresa. Até fevereiro de 2016, 3 mil pessoas viviam lá. Segundo o jornal, os banheiros tinham poças de água verde e cubículos que davam para um esgoto aberto ao invés de privadas.



A multinacional Coca-Cola esteve envolvida em caso de trabalho escravo em 2012. A notícia foi veiculada pelo The Independent após pesquisa da The Ecologist. A empresa importava laranjas para a fabricação do refrigerante Fanta de uma fazenda em Rosarno, na Calábria, Itália, que trabalhava com mão-de-obra escrava. Os empregados eram imigrantes da África, que atravessavam o oceano rumo à costa europeia para tentar uma vida melhor. Na época, a Coca-Cola quebrou o contrato com a empresa denunciada e não se pronunciou mais sobre o assunto.

### **PRODUÇÃO TEXTUAL**

A partir da leitura e análise dos textos aqui propostos como ponto de partida para o Projeto de Redação, elabore uma **dissertação argumentativa** sobre **o poder de manipulação das multinacionais e a atual cultura de consumo no mundo**.

(Mínimo 25 linhas)